

ARQUIVOS
do **CMD**



ARQUIVOS DO CMD, V. 11, N. 01, JAN/JUN 2023



Copyright © 2020 by Grupo de Pesquisa Cultura Memória
e Desenvolvimento

Universidade de Brasília

Reitora Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor Enrique Huelva

Instituto de Ciências Sociais

Diretor Arthur Trindade

Vice-Diretora Carla Costa

Chefe de Departamento de Sociologia

Stefan Fornos Klain

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Joaze Bernardino

Editor responsável Edson Farias

Editor adjunto Júlio César Valente Ferreira

Produção Editorial, Preparação de texto, edição

e revisão Júlio César Valente Ferreira

Projeto gráfico Pedro Ernesto Freitas Lima

Diagramação Miguel de Araujo Lopes

Endereço para correspondência Universidade de Brasília

-Departamento de Sociologia Campus Darcy Ribeiro – ICC Centro

B-1 408 CEP 70910-900 Tel. 55 (61) 31077329

Homepage <https://www.culturaememoria.com.br>



Arquivos CMD/Grupo de Pesquisa Cultura, Memória
e Desenvolvimento

Universidade de Brasília v.11, n.1 (2023) – Brasília

CMD, 21 Semestral ISSN 2318-5422

1. Ciências Sociais.2. Universidade de Brasília –
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
 2. Comitê Editorial: Edson Farias, Júlio César Valente
Ferreira, Camila Cantanhede Vieira, Roberta Mathias,
Euclides Mendes, Salete Nery.
-

CONSELHO EDITORIAL:

RENATO ORTIZ (UNICAMP)

GLAUCIA VILLAS-BÔAS (UFRJ)

RUBEN OLIVEN (UFRGS)

MARIA EDUARDA MOTTA (UFPE)

ANDRÉA LEÃO (UFC)

MARCO ANTÔNIO DE ALMEIDA (USP)

ANETE IVO (UFBA)

SAYONARA LEAL (UNB)

BIANCA FREIRE-MEDEIROS (USP-RJ)

MARIA CELESTE MIRA (PUC-SP)

TÂNIA MARA CAMPOS DE ALMEIDA (UNB)

FERNANDO PAULINO (UNB)

MAGDA NEVES (PUCMINAS)

MICHEL NICOLAU NETTO (UNICAMP)

MARIANA BARRETO (UFC)

VASSILLI RIVRON (UNICAEN)

CHRISTOPHER DUNN (TULANE UNIVERSITY)



Sumário

Editorial

EDSON FARIAS E JÚLIO CÉSAR VALENTE FERREIRA

**DOSSIÊ E ECONOMIA CRIATIVA, PRODUÇÃO CULTURAL E ENGENHARIA NO ENTRETENIMENTO:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES ENTRE INOVAÇÃO, GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS,
POLÍTICAS CULTURAIS, MERCADOS E PRODUTOS**

13 Apresentação

JÚLIO CÉSAR VALENTE FERREIRA

**16 PRÁTICA EDUCACIONAL ABERTA: EDUCAÇÃO BIOCÊNTRICA E A POESIA NO GERENCIA-
MENTO DAS CONSTRUÇÕES**

MARIA ARIDENISE MACENA FONTENELLE, DANIEL VICTOR CARLOS DE NORONHA, MARIA CLARA
DANTAS DA SILVA, HUMBERTO FREIRE DIAS NETO E PEDRO HENRIQUE CASTRO PEREIRA



- 32 A UNIDADE DE ENSINO COMO ESPAÇO CULTURAL PELA GESTÃO DA CRIATIVIDADE E DO ENTRETENIMENTO**
JUVERCI FONSECA BITENCOURT, DIEGO D'ÁVILA FERNANDES OLIVEIRA, HELOÍSA HELENA ALBUQUERQUE BORGES QUARESMA GONÇALVES E SILVANA VENTORIM
- 46 TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO: GAMIFICAÇÃO E EDUTRETENIMENTO COMO FERRAMENTAS INOVADORAS**
IGOR ARNALDO DE ALENCAR FEITOZA
- 60 CINEMA E NOSTALGIA: UM ESTUDO SOBRE O CONSUMO NOSTÁLGICO NO MERCADO CINEMATOGRAFICO DE REMAKES**
NICOLE DOS SANTOS TEIXEIRA, JOÃO VITOR MORAIS RODRIGUES, PEDRO DA SILVA DUDA E FELIPE YUSKE CHEVALIER IVASITA
- 82 AS REDES SOCIAIS E A RETOMADA DOS EVENTOS CULTURAIS EM ITAGUAÍ E SEUS EFEITOS NO DESENVOLVIMENTO LOCAL**
GABRIELA BARROSO LOPES
- 100 ENSAIO**
UMA REVOLUÇÃO FEITA PARA A FOTOGRAFIA
RODOLFO JUNQUEIRA FONSECA E MARIA JULIA ANDRADE



- 114 ARTIGOS LIVRES**
QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO: NARRATIVAS E ARTE
JUSSARA MOREIRA DE AZEVEDO
- 126 A (RE)CONSTRUÇÃO DO ETHOS NO LIVRO GETÚLIO, JACARÉ OU BAGULHO?, DE DÉBORA FACCHINETTI**
DAVID ARAÚJO DE CARVALHO
- 147 CONSUMO DE CULTURA K-POP: UMA ANÁLISE DO CONSUMO DE PRODUTOS CULTURAIS COREANOS A PARTIR DA QUARTA ONDA HALLYU**
ANA JÚLIA ALVES DIAS, ELAINE DA SILVA MONTEIRO E GABRIELA RODRIGUES DINIZ
- 176 MEMÓRIA DE PESQUISA**
HOMENAGEM A MOACIR OLIVEIRA
- 176 SOCIÓLOGO, POETA E MÚSICO: TRÊS VOCAÇÕES DE UM CRIADOR. HOMENAGEM A MOACIR CARVALHO DE OLIVEIRA (APRESENTAÇÃO)**
EDVANIA GOMES DA SILVA
- 183 RELIGIÃO, MEMÓRIA E REFLEXIVIDADE NA MODERNIDADE: SUBALTERNIDADES E ESQUECIMENTOS A PARTIR DO CASO BRASILEIRO**
MOACIR CARVALHO



- 205** **QUE PENA (POEMA)**
MOACIR CARVALHO
- 206** **POEMA DESPERCEBIDO (POEMA)**
MOACIR CARVALHO
- 207** **DAS TRANSFORMAÇÕES DA CONCEPÇÃO DE MEMÓRIA EM FREUD**
LAELSON MATOS RIBEIRO JÚNIOR E EDVANIA GOMES DA SILVA
- 235** **MEMÓRIA E CRIAÇÃO: TEMPO-ESSÊNCIA EM O TEMPO REDESCOBERTO DE MARCEL PROUST**
LUZIA SILVA PINTO E MARCELLO MOREIRA
- 255** **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E MEMÓRIA: DINÂMICAS NA MODERNIDADE**
CARLOS ALBERTO SOUSA DANTAS E LUCI MARA BERTONI
- 276** **O REVISIONISMO HISTÓRICO COMO AÇÃO POLÍTICA BRASILEIRA DE 2019 A 2022**
ELDER BRUNO FERNANDES PEREIRA E MARCELLO MOREIRA
- 293** **A LITERATURA DE RUBEM FONSECA COMO INTERVALO DE INDETERMINAÇÃO**
FAGNER COSTA E SILVA E JOSÉ ALVES DIAS
- 316** **ESBOÇO DE LETRAS**
A HISTÓRIA DOS CADARÇOS. UM SOCIÓLOGO EM VIAGEM
NORBERT ELIAS



324 **RESENHA**
AS CONVENIÊNCIAS DO FIXO COM O FLUTUANTE
EDSON FARIAS



Editorial

Em 2023, a Arquivos do CMD comemora dez anos de existência. Imaginada para divulgar a produção intelectual-científica do Grupo de Pesquisa Memória, Cultura e Desenvolvimento, a proposta de partida desta revista também contemplava sua fixação como um canal do tão amplo como diversificado montante em expansão de textos, ensaios fotográficos e outros gêneros expressivos próprios à interdisciplinaridade do campo de conhecimento da arte-cultura.

Percorrida essa década, frente a desafios à maneira de encontrar alternativas de financiamento, a Arquivos atingiu, em especial, o objetivo de consolidar mais um espaço à visibilidade da pesquisas, estudos e reflexões tendo por objeto de conhecimento práticas, processos, relações e estruturas simbólicas artístico-culturais.

Dez anos, igualmente, é uma oportunidade de inflexão sobre esse mesmo percurso. Nossos acertos. Claro! Erros também. Perguntas se desdobram a respeito de escolhas e passos futuros. Por ora, optamos por realizar as três seguintes ajustes nas nossas edições. A seção “Memória de Pesquisa” agora vai contemplar, para além dos textos em que autores/as sintetizam suas trajetórias na pesquisa de um determinado tema, incluía entrevistas com e/ou homenagens a pesquisadoras/os cujos respectivos denodos na concepção, investigação e aprofundamento de problematizações que impactaram, sobretudo, estenderam o alcance do conhecimento científico no país. Já a seção “Ensaio”, sem deixar de acolher curadorias fotográficas, irá publicar vídeos de curta-metragem, os quais poderão vir nos formatos de documentários e/ou obras de ficção. A seção “Esboço



de Letras” será reservada também ao resgate de textos cujas respectivas incidências sobre o imaginário intelectual mereça sua reedição e que, originalmente, foram publicados em outras línguas.

Dando sequência a proposta de priorizar dossiês temáticos de natureza interdisciplinar, neste número, publicamos o *Dossiê economia criativa, produção cultural e engenharia no entretenimento: diálogos interdisciplinares entre inovação, gestão de empreendimentos, políticas culturais, mercados e produtos*. Organizado por Júlio César Valente Ferreira, na compilação do dossiê sobressai interdisciplinaridade como alternativa de equacionamento analítico e interpretativo de um rol temático do entretenimento, o qual é marcado por fazer contracenar aspectos de diferentes planos e dimensões.

Neste número, a seção “Ensaio” está ocupada pelo trabalho assinado por Rodolfo Fonseca Junqueira e Maria Júlia Andrade. *O ensaio Uma revolução feita para a fotografia reflete, a partir do filme Foto Revolução de Abril* (2022 – sob a codireção dos autores do ensaio) os “pontos de vista, sensações, vivências e memórias” dos fotógrafos portugueses Alfredo Cunha e Mário Varela, ao longo dos dias 25 e 26 de Abril de 1974, durante a Revolução dos Cravos”. Esta revolução é retomada pelas lentes dos dois fotógrafos que estiveram nas ruas de Lisboa no desen-

rolar do evento histórico decisivo à história recente de Portugal. A reflexão proposta por Junqueira e Andrade se detém na interferência fotográfica sobre a construção dos sentidos e sentimentos acerca da revolução que inseriu o país no contexto democrático e no cenário mundial do pós-II Guerra mundial.

Três textos compõem a seção “Artigos Livres”. *Quem conta um conto aumenta um ponto: narrativas e arte*, de Jussara Moreira de Azevedo, analisa, ao tempo que relata, a experiência decorrente do trabalho experimental *Arte Conecta: Narrativas visuais e Ensino em espaços expandidos*. A partir da interlocução com autores à maneira de Hernández, Canton, entre outros, a autora discute e reflete sobre a narrativa visual e sua relação na produção de sentidos e na arte. Em *A reconstrução do ethos discursivo na obra Getúlio Jacaré ou Bagulho*, de Debora Facchinetti, David Araújo de Carvalho cumpre a finalidade de analisar o *ethos* discursivo do personagem que dá nome ao livro *Getúlio, jacaré ou bagulho?*, da autora piauiense, Débora Facchinetti. A análise da fábula se desenvolve com a descrição das noções de formação discursiva, *ethos* e memória discursiva presentes nos versos da obra e como o *ethos* discursivo do personagem Getúlio é reconstruído por meio do enunciador e da estereotipagem dos enunciatários.



No artigo que encerra a Seção de Artigos Livres, o *Consumo de cultura K-Pop: uma análise do consumo de produtos culturais coreanos a partir da quarta onda Hallyu O K-Pop*, Ana Júlia Alves Dias, Elaine da Silva Monteiro e Gabriela Rodrigues Diniz argumentam que *k-pop* é um gênero musical originário da Coreia do Sul, mas considerado um fenômeno global que agrega construções culturais tradicionais do país, com a influência de elementos audiovisuais ocidentais. Sendo o Brasil o quinto maior mercado consumidor dessa cultura no mundo, as autoras justificam ser importante entender esse fenômeno social, as dinâmicas e características desta indústria, assim como a percepção de jovens consumidores brasileiros. Explicam ter sido realizada uma pesquisa com abordagem mista (qualitativa e quantitativa), do tipo descritiva, com coleta de dados realizada por meio de entrevistas e questionário. Os resultados mostram, de acordo com elas, um conjunto de emoções experienciadas pelos consumidores-fãs, as dinâmicas e formas que se comunicam e expressam seus sentimentos. O estudo conclui estarem os consumidores em busca de suprir um desejo de distração e fuga da realidade, com emoções positivas de excitação. Desse modo, os resultados da pesquisa possibilitariam o entendimento das motivações dos consumidores, assim como da compreensão desse mercado de con-

sumo, e os aspectos culturais que se aproximam e se distanciam entre as culturas.

Completo um ano, em 2023, a morte de Moacir Oliveira – membro do CMD, que nos deixou devido à complicações provocadas pela Covid. O modo que encontramos para homenageá-lo – na seção “Memória de Pesquisa –, neste número da Arquivos, se manifesta em um dossiê especial ressaltando às suas múltiplas faces, organizado por Edvânia Gomes. Nele, reverenciamos o intelectual, pela divulgação das suas ideias, na medida que publicamos um texto inédito assinado por ele. Saudamos o músico e poeta, trazendo à público dois dos seus poemas. Ressaltamos o professor, com a reunião de um conjunto de textos de estudantes que compuseram a sua última turma de pós-graduação no Programa de Memória: Linguagem e Sociedade, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Brindamos aos nossos/as leitores/as publicando na seção “Esboço de Letras” com a publicação inédita em português, do artigo *A história dos cadarços. Um sociólogo em viagem*, de autoria do célebre sociólogo alemão Norbert Elias. Originalmente editado no número 46 do periódico *Die Zeit. Wochenzeitung für Politik und Wirtschaft*, gentilmente traduzido para o português da versão em francês por Mariana Barreto, no texto, Elias esboça uma pesqui-



EDITORES

sa voltada à sua contínua atenção para as tensões entre *habitus* nacionais, mas à luz de comportamentos individuais. À maneira de outras oportunidades, o autor parte de uma problematização decorrente da participação na vida cotidiana com outras pessoas, no caso a sua estadia na vila de pescadores de Terremolinos, numa ilha espanhola. As diferentes, até divergentes percepções acerca das consequências de um cardarço de sapato desamarrado detonam a especulação do sociólogo sobre as relações entre o familiar e o estranho na condição de estrangeiro de um sociólogo diante do nativo, mas também deflagra questões sobre a sua própria condição de nativo.

A resenha “As conveniências do fixo com o flutuante”, de Edson Farias, focalizando o livro *Distinção e Globalização* (de Renato Ortiz, Miqueli Michetti e Michel Nicolau Netto) encerra este número.

Edson Farias e Júlio César Valente Ferreira